

A JUVENTUDE RURAL GUINEENSE ENTRE A TERRA E A MIGRAÇÃO: A URGÊNCIA DE UM NOVO PACTO SOCIAL

Elizandro Silva Quadé¹
Rubilson Velho Delcano²

RESUMO

1 Elizandro Silva Quadé (autor); 1 Rubilson Velho Delcano (orientador).

1 - Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio Financeiro: Sem apoio.

Palavras-chave: Juventude Rural; Guiné-Bissau; Migração; Pacto Social

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Introdução: Em um país marcado por uma população majoritariamente jovem e multiétnica e por forte presença das atividades rurais, práticas culturais ancestrais permanecem vigorosas, ainda que em convivência com dificuldades decorrentes da instabilidade política crônica, da fragilidade das políticas públicas e da ausência estrutural do Estado na garantia de direitos básicos. Diante desse cenário, uma parcela significativa dos jovens passa a considerar a migração para os centros urbanos ou para o exterior como a única alternativa de futuro. *Objetivo:* Este trabalho tem como objetivo analisar as condições de vida e as perspectivas da juventude rural guineense na relação entre a permanência na terra e a migração, buscando compreender os motivos do êxodo rural e discutir a urgência de um novo pacto social, entendido como a renegociação entre o Estado, comunidades rurais e juventude para garantir condições mínimas, dignidade e futuro. *Metodologia:* Metodologicamente, adota-se pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e natureza bibliográfica e documental, a partir de um corpus interdisciplinar que reúne estudos africanos e africanistas sobre juventude, literatura sobre desenvolvimento rural e produção acadêmica guineense e lusófona sobre agricultura, política e migração. Complementarmente, serão utilizadas as entrevistas semiestruturadas, cujos resultados permitirão testar e qualificar as hipóteses aqui apresentadas. *Resultados:* Trabalha-se com a hipóteses de a ausência do Estado, evidenciada pela falta de escolas técnicas agrícolas, de financiamento para a produção familiar, de acesso à internet e de canais justos de comercialização, figura entre principais causas da migração da juventude rural ao lado de situações econômicas, dinâmicas familiares, fatores culturais e pelas aspirações juvenis de mobilidade. Nesse cenário, a agricultura é socialmente desvalorizada e percebida como trabalho sem perspectiva, enquanto a migração se consolida como projeto de mobilidade social, sustentado pelas remessas que os que partem enviam às famílias que permanecem no campo. *Conclusões:* Espera-se demonstrar que a migração da juventude rural não decorre da falta de ambição, mas da ausência de um Estado capaz de garantir direitos fundamentais no interior do país e em outras dimensões da vida familiar, econômica e cultural de jovens. A superação desse quadro exige um pacto que reconheça o jovem rural como sujeito político central, garantindo investimento em educação, acesso à terra e crédito. Em diálogo com o tema da Semana Universitária, o trabalho reafirma que a inclusão da diversidade juvenil nas decisões públicas é condição indispensável para uma transformação social que rompa com o histórico apagamento do campo.

Palavras-chave: Juventude Rural; Guiné-Bissau; Migração; Pacto Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, elizandrosilvaquade4@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Palmares, Docente,
rubilson23@gmail.com²